

USO ROTINEIRO DA TELA DE POLIPROPILENO PARA REFORÇO DA HIATOPLASTIA NO TRATAMENTO CIRÚRGICO DA DRGE

SHEILA DE CASTRO CARDOSO; VANESSA DE BRITTO BELLINE; CÁCIO RICARDO WIETZYCOSKI; GUILHERME DA SILVA MAZZINI; WILLIAN LORENZI; VINICIUS VON DIEMEN; MANOEL ROBERTO MACIEL TRINDADE

Introdução: A Fundoplicatura Laparoscópica (FL) tem se confirmado como um ótimo tratamento para a Doença do Refluxo Gastroesofágico (DRGE) e Hérnia Hiatal (HH). Vários estudos têm demonstrado que o reparo laparoscópico da hérnia hiatal está associado com altas taxas de recorrência (até 42%). Objetivo: Demonstrar a segurança e efetividade do uso da tela de Polipropileno para reforço da hiatoplastia no tratamento cirúrgico da DRGE, evidenciando o índice de sucesso com baixa taxa de complicações. Métodos: Serão avaliados os dados dos pacientes da Equipe de Cirurgia do Aparelho Digestivo Prof. Manoel Roberto Maciel Trindade, através de revisão de prontuários submetidos Fundoplicatura Videolaparoscópica para tratamento da DRGE e HH no HCPA realizada de 2007 a 2010. As variáveis analisadas serão: a técnica cirúrgica, os sintomas, comorbidades resultado dos principais exames, sinais de recidiva dos sintomas, presença de disfagia e sinais de complicações. Será realizada uma análise descritiva dos dados armazenados em um banco de dados criado em Excel, epidata e no sistema SPSS for Windows. Resultados: Até o momento foram analisados os dados dos 10 primeiros pacientes. Entre estes, a média de idade foi de 48 anos e 6 eram do sexo feminino. A técnica cirúrgica utilizada foi a de Nissen. O tempo médio de internação hospitalar foi de 3,6 dias. O tamanho da tela foi de 2x3cm em 90 % dos casos, apenas em um paciente foi utilizado o tamanho de 5x7 cm. 5 pacientes apresentavam DRGE e Hérnia hiatal no pré-operatório. Disfagia no pós-operatório estava presente em 50% dos pacientes. Conclusão: A FL parece ser um método efetivo e seguro para paciente com DRGE e HH. Contudo seu sucesso terapêutico será firmado após análise dos dados colhidos referente ao seguimento dos pacientes já operados.